

08 de Setembro de 2006

Estatísticas do Comércio Internacional Janeiro a Junho de 2006

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL DIMINUI 1,8%

No primeiro semestre de 2006 as saídas e as entradas registaram um aumento de 11,3% e de 6,4% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de -1,8%.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Junho de 2006, variações homólogas de +11,3% e de +6,4%, respectivamente.

-1,8%. No período em análise a taxa de cobertura foi de 65,6%, correspondendo a uma melhoria de 2,9 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

A variação do défice da balança comercial foi de

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A JUNHO			
RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%
TOTAL			
Saída (Fob)	15 283.6	17 007.5	11.3
Entrada (Cif)	24 376.3	25 936.3	6.4
Saldo	-9 092.8	-8 928.9	-1.8
Taxa de cobertura (%)	62.7	65.6	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	12 456.1	13 346.6	7.1
Chegada (Cif)	18 756.9	19 338.7	3.1
Saldo	-6 300.9	-5 992.1	-4.9
Taxa de cobertura (%)	66.4	69.0	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 827.5	3 660.9	29.5
Importação (Cif)	5 619.4	6 597.7	17.4
Saldo	-2 791.9	-2 936.8	5.2
Taxa de cobertura (%)	50.3	55.5	-

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destaca-se, nas entradas, o aumento de 34,1% na categoria dos Combustíveis e lubrificantes.

Do lado das saídas verificou-se um acréscimo de 108,5% dos Combustíveis e lubrificantes e de 14,9% das Máquinas e outros bens de capital. No grupo dos Fornecimentos Industriais (+15,3%) destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de +41,8%.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A JUNHO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	2 446	2 603	6.4	1 075	1 164	8.2
PRODUTOS PRIMARIOS	1 098	1 099	0.2	297	297	-0.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 348	1 504	11.6	778	867	11.4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	6 921	7 347	6.2	4 975	5 735	15.3
PRODUTOS PRIMARIOS	534	502	-6.0	396	562	41.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	6 387	6 845	7.2	4 579	5 173	13.0
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	3 076	4 126	34.1	432	900	108.5
PRODUTOS PRIMARIOS	2 108	3 018	43.2	0	1	-
PRODUTOS TRANSFORMADOS	967	1 107	14.5	432	899	108.4
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	4 576	4 615	0.9	2 155	2 475	14.9
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT. TRANSPORTE)	2 577	2 462	-4.5	973	1 140	17.2
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 999	2 153	7.7	1 182	1 335	12.9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	3 763	3 506	-6.8	3 120	3 136	0.5
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	1 516	1 446	-4.6	1 163	1 138	-2.1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (3)	832	631	-24.1	360	315	-12.6
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 415	1 428	0.9	1 597	1 683	5.4
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	3 448	3 611	4.7	3 345	3 407	1.8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	612	704	15.1	256	294	14.5
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	1 278	1 261	-1.3	2 124	2 071	-2.5
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	1 558	1 646	5.6	965	1 043	8.1
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	147	128	-13.2	179	189	5.6

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

(3) - REG. (CE) N.º 1949/2005 (EXCLUSAO DAS TROCAS COMERCIAIS RELATIVAS AS TRANSACÇÕES DE REPARAÇÃO), COM ENTRADA EM VIGOR EM JANEIRO 2006

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, no período em análise houve um crescimento de 7,1% nas expedições e de 3,1% nas chegadas.

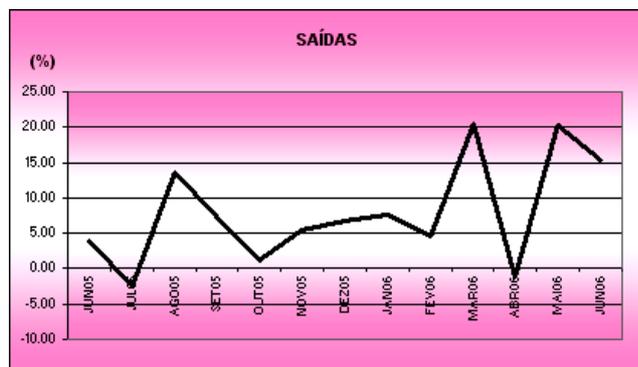
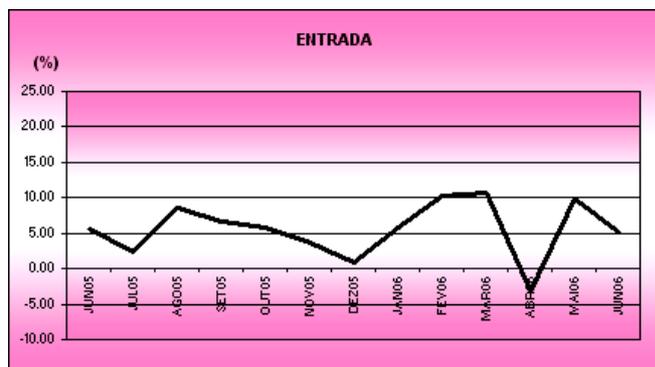
COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 29,5% enquanto que as importações aumentam 17,4%. Para o comportamento das exportações contribui, sobretudo, o aumento do Grupo dos Combustíveis.

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO									
	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%
JANEIRO	3 757	3 976	5.8	2 437	2 622	7.6	2 883	2 953	2.4	2 018	2 099	4.0
FEVEREIRO	3 681	4 058	10.2	2 468	2 579	4.5	2 960	3 057	3.3	2 039	2 054	0.7
MARÇO	4 348	4 810	10.6	2 601	3 133	20.4	3 372	3 618	7.3	2 089	2 445	17.0
ABRIL	4 142	4 014	-3.1	2 558	2 527	-1.2	3 182	2 911	-8.5	2 102	1 983	-5.7
MAIO	4 216	4 631	9.8	2 562	3 083	20.3	3 149	3 421	8.6	2 053	2 394	16.6
JUNHO	4 232	4 447	5.1	2 657	3 064	15.3	3 210	3 380	5.3	2 154	2 371	10.1
JULHO	3 971			2 732			3 037			2 178		
AGOSTO	3 558			1 944			2 514			1 456		
SETEMBRO	4 346			2 800			3 326			2 236		
OUTUBRO	4 474			2 702			3 326			2 104		
NOVEMBRO	4 359			2 832			3 449			2 204		
DEZEMBRO	4 052			2 417			3 122			1 864		

TAXA DE VARIACÃO HOMÓLOGA (%)



SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2005 e 2006.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2005 - União Europeia - resultados com informação mais recente de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro;
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Junho;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Junho (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Julho).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação, sendo que no caso do comércio extracomunitário as correcções incorporam a informação mais recente recebida pelo INE.

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246

Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro a Junho de 2006



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do *International Statistical Institute*, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em www.isi2007.com.pt

4/4